



INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

# Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*

## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### Educação Inclusiva

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### Tecnologia

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### Editor Gerente

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### Editores de Seção

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### Equipe de Produção Editorial

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### Editor Técnico

**Balbino Júnior**

#### Administrador do Sistema OJS

**Vitor Santos**

## O CELULAR COMO FERRAMENTA DE ESTUDO DENTRO DA SALA DE AULA: UMA NOVA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA A SER UTILIZADA NAS PLATAFORMAS ONLINE NUM CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

THE CELL PHONE AS A STUDY TOOL IN THE CLASSROOM: NEW PEDAGOGICAL STRATEGY TO BE USED ON ONLINE PLATFORMS IN A POST-PANDEMIC CONTEXT

EL CELULAR COMO HERRAMIENTA DE ESTUDIO EN EL AULA: UNA NUEVA ESTRATEGIA PEDAGÓGICA A UTILIZAR EN PLATAFORMAS ONLINE EN UN CONTEXTO POSPANDEMICO

### RESUMO

O uso do celular como ferramenta de estudo em sala de aula tem se consolidado como uma estratégia pedagógica relevante no contexto pós-pandemia. Com as transformações decorrentes do ensino remoto emergencial, as plataformas online passaram a desempenhar papel central no processo de ensino-aprendizagem. Nesse cenário, o celular destaca-se como um recurso acessível e multifuncional, podendo ser utilizado de forma intencional para fins educacionais. Este estudo tem como objetivo analisar o potencial do celular como instrumento pedagógico mediado por plataformas digitais, considerando suas contribuições para a aprendizagem, o engajamento e a autonomia dos estudantes. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, baseada em revisão bibliográfica de autores que discutem tecnologias digitais, metodologias ativas e inovação pedagógica. Os resultados indicam que o uso orientado do celular favorece práticas mais dinâmicas, colaborativas e contextualizadas. Contudo, também evidenciam desafios, como distrações e desigualdades de acesso, reforçando a importância da mediação docente. Conclui-se que, quando utilizado de forma crítica e planejada, o celular pode contribuir significativamente para aprendizagens mais significativas e alinhadas às demandas da educação contemporânea.

**Palavras-chave:** Tecnologia educacional; celular na educação; plataformas online; ensino pós-pandemia; inovação pedagógica.

### ABSTRACT

The use of cell phones as a study tool in the classroom has become a relevant pedagogical strategy in the post-pandemic context. With the transformations resulting from emergency remote teaching, online platforms have come to play a central role in the teaching-learning process. In this scenario, the cell phone stands out as an accessible and multifunctional resource, which can be used intentionally for educational purposes. This study aims to analyze the potential of the cell phone as a pedagogical instrument mediated by digital platforms, considering its contributions to student learning, engagement, and autonomy. This is a qualitative research study, based on a literature review of authors who discuss digital technologies, active methodologies, and pedagogical innovation. The results indicate that the guided use of cell phones favors more dynamic, collaborative, and contextualized practices. However, they also highlight challenges, such as distractions and inequalities in access, reinforcing the importance of teacher mediation. In conclusion, when used critically and strategically, cell phones can significantly contribute to more meaningful learning that aligns with the demands of contemporary education.

**Keywords:** Educational technology; mobile phones in education; online platforms; post-pandemic education; pedagogical innovation.

### RESUMEN

El uso de teléfonos móviles como herramienta de estudio en el aula se ha convertido en una estrategia pedagógica relevante en el contexto pos-pandémico. Con las transformaciones derivadas de la enseñanza remota de emergencia, las plataformas en línea han adquirido un papel central en el proceso de enseñanza-aprendizaje. En este escenario, el teléfono móvil destaca como un recurso accesible y

multifuncional, que puede utilizarse intencionalmente con fines educativos. Este estudio tiene como objetivo analizar el potencial del teléfono móvil como instrumento pedagógico mediado por plataformas digitales, considerando sus contribuciones al aprendizaje, la participación y la autonomía del alumnado. Se trata de una investigación cualitativa, basada en una revisión bibliográfica de autores que abordan tecnologías digitales, metodologías activas e innovación pedagógica. Los resultados indican que el uso guiado de teléfonos móviles favorece prácticas más dinámicas, colaborativas y contextualizadas. Sin embargo, también ponen de manifiesto desafíos, como las distracciones y las desigualdades en el acceso, reforzando la importancia de la mediación docente. En conclusión, cuando se utilizan de forma crítica y estratégica, los teléfonos móviles pueden contribuir significativamente a un aprendizaje más significativo que se alinee con las exigencias de la educación contemporánea.

**Palabras-clave:** Tecnología educativa; teléfonos móviles en la educación; plataformas en línea; educación pos-pandémica; innovación pedagógica.

## 1 INTRODUÇÃO

A rápida expansão das tecnologias digitais tem provocado profundas transformações na sociedade e, conseqüentemente, no campo educacional. No contexto pós-pandemia, essas mudanças tornaram-se ainda mais evidentes, uma vez que escolas e professores precisaram reinventar suas práticas pedagógicas para garantir a continuidade do processo de ensino-aprendizagem por meio de plataformas online. Entre os diversos recursos tecnológicos incorporados ao cotidiano escolar, o celular destaca-se por sua ampla disseminação entre os estudantes e por suas múltiplas funcionalidades, que possibilitam o acesso imediato à informação, a interação colaborativa e a produção de conteúdos educativos.

Ao observarmos o avanço das tecnologias no dia a dia dos jovens que frequentam a escola, torna-se evidente o desafio enfrentado pelos professores. Esse desafio não se limita apenas à inserção de novos recursos tecnológicos em sala de aula, mas envolve, principalmente, a construção de práticas pedagógicas que orientem os estudantes a utilizarem essas ferramentas de forma consciente e equilibrada (Souza, 2009).

À medida que os modelos tradicionais de ensino vão sendo gradualmente substituídos por novas maneiras de ensinar e aprender, impulsionadas pela crescente inclusão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), o contexto educacional passa por constantes transformações. Nesse cenário, as práticas de ensino e aprendizagem tornam-se mais complexas, desafiadoras e, ao mesmo tempo, repletas de novas possibilidades para tornar o processo educativo mais significativo (Nunes, 2009).

Tradicionalmente visto como um elemento de distração em sala de aula, o celular passa a ser ressignificado como uma ferramenta potencial pedagógica, desde

que utilizado de forma planejada e mediada pelo professor. Nesse sentido, sua integração às práticas educativas pode favorecer metodologias mais dinâmicas, participativas e alinhadas às demandas da educação contemporânea. Assim, discutir o uso do celular como instrumento de estudo dentro da sala de aula, articulado às plataformas online, torna-se fundamental para compreender novas estratégias pedagógicas capazes de promover maior engajamento, autonomia e aprendizagem significativa dos estudantes no cenário educacional pós-pandemia.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Revolução tecnológica na educação

A revolução tecnológica tem provocado mudanças profundas na educação, redefinindo a forma como o conhecimento é produzido, compartilhado e construído nos ambientes escolares. O avanço das tecnologias digitais, aliado à popularização da internet e dos dispositivos móveis, transformou significativamente as práticas pedagógicas, rompendo com modelos tradicionais centrados apenas na transmissão de conteúdos e abrindo espaço para metodologias mais interativas, colaborativas e significativas.

De acordo com Lévy (2010):

[...] a base e o objetivo da inteligência coletiva são o reconhecimento e o enriquecimento mútuos das pessoas, e não o culto de comunidades fetichizadas ou hipostasiadas (Lévy, 2010, p. 29).

Em todas as sociedades, os seres humanos sempre se comunicaram e interagiram por meio de símbolos, o que demonstra que tanto o espaço físico quanto o ciberespaço e a cibercultura integram a realidade contemporânea. Segundo Castells (2012), não existe experiência real “sem um código”, uma vez que toda realidade é percebida e interpretada por meio de representações simbólicas. Dessa forma, as novas formas de comunicação e de convivência no ambiente virtual são igualmente reais e estão cada vez mais presentes no cotidiano social, promovendo transformações significativas nas dimensões fundamentais das relações humanas, especialmente no que se refere ao espaço e ao tempo.

Nesse novo cenário, o professor deixa de ser o único detentor do saber e passa a assumir o papel de mediador do processo de aprendizagem, orientando os estudantes na busca, análise e uso crítico das informações disponíveis. Ao mesmo

tempo, os alunos tornam-se protagonistas de sua própria aprendizagem, utilizando recursos tecnológicos para pesquisar, criar, comunicar e resolver problemas de forma autônoma. Plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos educacionais e ferramentas multimídia ampliam as possibilidades didáticas e favorecem a personalização do ensino, respeitando ritmos, interesses e necessidades individuais.

De acordo com Nascimento (2012), existe uma diferença significativa entre a maneira como os alunos utilizam a tecnologia para se comunicar em seu cotidiano e a forma como essas mesmas ferramentas são empregadas no contexto escolar. Muitas vezes vistas apenas como brinquedos ou fontes de entretenimento, essas tecnologias exercem um papel fundamental na conexão dos estudantes com o mundo ao seu redor. No entanto, os ambientes educacionais ainda levam tempo para reconhecer e explorar plenamente o potencial pedagógico desses recursos.

Alonso (2005) destaca que as mudanças tecnológicas impactam diretamente o modo como professores, alunos e a própria comunidade escolar passam a agir e se relacionar. As gerações anteriores foram formadas em um período em que o computador pessoal sequer era considerado uma ferramenta de ensino, o que pode dificultar a aceitação e a incorporação dessas inovações no ambiente educacional. Essa resistência, muitas vezes ligada à natureza humana diante das mudanças, acaba retardando transformações necessárias na estrutura e nas práticas pedagógicas atuais.

A autora Circe Bittencourt (2018) fala sobre essas mudanças, destaca a importância sobre o dia a dia em sala de aula e reflete sobre a formação docente dos profissionais:

Mudanças foram sentidas e devemos nos congratular com todos os que, individual ou coletivamente, contribuíram e têm contribuído para a melhoria do ensino de História em todos os níveis. No entanto, no que se refere à prática cotidiana do professor de 1º e 2º graus, isto é, àquela instância denominada sala de aula, de um modo geral as mudanças ainda não são satisfatórias (Bittencourt, 2018, p. 55).

A pandemia da COVID-19 acelerou ainda mais esse processo, evidenciando a importância das tecnologias como aliadas indispensáveis para a continuidade do ensino. Mesmo no período pós-pandemia, muitas dessas práticas permaneceram, consolidando um modelo educacional mais híbrido, flexível e conectado à realidade contemporânea. No entanto, a revolução tecnológica na educação também impõe

desafios, como a necessidade de formação continuada dos professores, o uso consciente das tecnologias e a superação das desigualdades de acesso.

Assim, a tecnologia, quando integrada de forma crítica e planejada ao contexto educacional, torna-se uma poderosa ferramenta para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo inovação, inclusão e uma educação mais alinhada às demandas atuais.

## **2.2 O mal uso de celulares em sala de aula**

O uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem tem como finalidade principal promover a formação de estudantes ativos, capazes de participar de maneira crítica e significativa da construção do conhecimento. Nesse contexto, tanto o professor quanto os recursos tecnológicos assumem o papel de mediadores, atuando de forma integrada para que a aprendizagem ocorra de maneira efetiva e contextualizada.

A incorporação de ferramentas tecnológicas no ambiente escolar possibilita um acompanhamento mais próximo do desempenho dos alunos, além de contribuir para o aumento do interesse e do engajamento nas atividades propostas. Estratégias que envolvem recursos lúdicos, como jogos digitais, têm demonstrado resultados positivos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e atrativo.

Entretanto, um dos principais desafios enfrentados nas instituições de ensino diz respeito ao uso inadequado dos celulares em sala de aula. Diante dessa realidade, torna-se fundamental que o educador desenvolva estratégias pedagógicas que orientem o uso consciente e educativo desse dispositivo, considerando-o como um recurso motivador para os estudantes.

Lima (2012) destaca que conteúdos de diferentes áreas do conhecimento podem ser trabalhados por meio de atividades experimentais e avaliativas, utilizando o celular como ferramenta para registrar vídeos, captar informações e decodificar mensagens. Ao longo de seu estudo, a autora evidencia que diversos pesquisadores defendem o uso das mídias digitais no contexto escolar, ressaltando os benefícios didáticos do celular no planejamento de aulas mais criativas e significativas.

A tecnologia, portanto, configura-se como um instrumento essencial para a construção de práticas pedagógicas mais claras e conectadas à realidade contemporânea. A escola não pode se manter dissociada da tecnologia, assim como

não pode se distanciar da sociedade, que é impulsionada pela circulação constante do conhecimento mediado pelos avanços tecnológicos. Diante das rápidas transformações e das novas demandas sociais, cresce a expectativa de que os professores incorporem recursos tecnológicos em suas práticas pedagógicas. Embora muitas escolas já disponham de equipamentos como televisores, projetores multimídia, laboratórios de informática e acesso à internet, é importante destacar que, conforme afirma Moran (2009), a tecnologia, por si só, não transforma a educação, mas amplia significativamente as possibilidades de apoio ao trabalho docente e de colaboração entre os alunos.

### **2.3 O uso das tics nas aulas como geradores de conhecimento**

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm desempenhado um papel cada vez mais relevante no contexto educacional contemporâneo, especialmente no que se refere à construção e à produção do conhecimento. Sua inserção nas práticas pedagógicas vai além do uso de equipamentos tecnológicos, representando uma mudança significativa na forma de ensinar e aprender. Quando utilizadas de maneira planejada e intencional, as TICs contribuem para a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, interativos e colaborativos.

Nesse cenário, o professor assume a função de mediador do conhecimento, orientando os estudantes no uso crítico e reflexivo das tecnologias. As TICs possibilitam o acesso a múltiplas fontes de informação, favorecendo a pesquisa, a análise de dados e a construção de saberes de forma ativa. O aluno deixa de ser apenas receptor de conteúdos e passa a atuar como protagonista do processo de aprendizagem, utilizando recursos digitais para investigar, produzir e compartilhar conhecimentos.

Além disso, as TICs favorecem a diversificação das estratégias pedagógicas, permitindo a adoção de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, resolução de problemas e atividades colaborativas. Ferramentas como plataformas educacionais, vídeos, aplicativos, jogos digitais e ambientes virtuais de aprendizagem estimulam o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado.

Weigelt (2013) aponta que há um novo interesse em torno da tecnologia, marcado pela tensão constante entre o virtual e o real. Segundo a autora, a leveza

com que os usuários lidam com esses ambientes está relacionada à capacidade de se adaptar a um mundo em permanente transformação. Nesse contexto, o desejo de se expressar e de ser ouvido torna-se cada vez mais evidente, e o celular surge como um meio privilegiado para atender a essa necessidade de comunicação e visibilidade.

Já Carvalho (2008) aborda o celular como um novo campo de investigação no âmbito da comunicação, destacando-o como um dispositivo capaz de articular linguagens simultâneas e interativas. Inserido em um cenário de produção contínua de conteúdos, o celular amplia as formas de expressão e interação, tornando-se um elemento central nos processos comunicacionais contemporâneos.

Para Moran (2009), o sistema educacional vigente ainda não prepara adequadamente os alunos para os desafios de um mundo globalizado e fortemente marcado pela era da informação. Tópicos de tecnologia da informação estão presentes em todos os espaços sociais e representam um recurso significativo para potencializar a aprendizagem. Contudo, as escolas convivem com avanços e dificuldades: embora muitas disponham de equipamentos tecnológicos, nem sempre conseguem utilizá-los de forma pedagógica e eficiente. Além disso, muitos professores ainda carecem de formação técnica e metodológica para integrar essas ferramentas ao processo educativo.

A pesquisa também evidencia, conforme Carvalho (2008), que o celular, inicialmente compreendido apenas como um meio de manter contato ou trocar mensagens, passou a assumir funções mais amplas. O dispositivo não se restringe à comunicação por voz, pois permite produzir, armazenar, reproduzir e compartilhar conteúdos, além de possibilitar o acesso à internet. Dessa forma, torna-se necessário ampliar a compreensão do celular para além da ideia de simples método de comunicação, considerando-o como meio e mídia no contexto das práticas sociais e educacionais.

No entanto, para que as TICs atuem efetivamente como geradoras de conhecimento, é fundamental que sua utilização esteja alinhada aos objetivos pedagógicos e ao currículo escolar. A formação continuada dos professores e o planejamento adequado das atividades são aspectos essenciais para garantir que a tecnologia seja um meio de potencializar a aprendizagem, e não apenas um recurso acessório. Dessa forma, as TICs, quando integradas de forma consciente e pedagógica ao ambiente escolar, tornam-se importantes aliadas na construção do

conhecimento e no desenvolvimento de competências necessárias para a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade contemporânea.

### 3 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foi realizado um estudo exploratório baseado em pesquisa bibliográfica utilizando as principais bases de dados e dissertações e artigos disponíveis, bem como o auxílio de diversas fontes, como livros, internet etc. A abordagem teórica básica deste trabalho de pesquisa bibliográfica é que, segundo Gil (2021), a pesquisa, dados seus objetivos, pode ser considerada como um estudo exploratório de natureza qualitativa.

A pesquisa foi realizada a partir da análise de artigos científicos, livros e publicações acadêmicas que abordam o uso do celular como ferramenta pedagógica em sala de aula. O foco consistiu na identificação de conceitos teóricos, estudos e pesquisas na área.

Para a análise e interpretação do material, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Laurence Bardin (2016), entendida como um conjunto de técnicas sistemáticas e objetivas de descrição do conteúdo das mensagens, que possibilitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens. A partir dessa perspectiva, o material bibliográfico foi organizado em categorias temáticas, permitindo a articulação crítica entre diferentes autores e a construção de uma síntese interpretativa coerente com os objetivos do estudo.

### 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

#### 4.1 Uso das tics

Os resultados evidenciam que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), especialmente do celular, contribui para a ampliação das possibilidades de aprendizagem quando integrado de forma planejada às práticas pedagógicas. Observou-se aumento no engajamento dos alunos, maior participação nas atividades e desenvolvimento de uma aprendizagem mais dinâmica.

O celular, frequentemente associado à distração, demonstrou potencial pedagógico quando mediado pelo professor, possibilitando a produção de conteúdos, realização de pesquisas em tempo real e maior interação entre os estudantes.

Além disso, verificou-se que a mediação docente é essencial para o uso adequado das tecnologias, sendo responsável por orientar e direcionar as práticas educativas. Entre os desafios identificados, destacam-se a falta de formação docente e as desigualdades de acesso às tecnologias.

De modo geral, os resultados indicam que o uso consciente das TICs contribui para práticas pedagógicas mais inovadoras e alinhadas ao contexto educacional pós-pandemia.

#### **4.2 Mediação docente**

Os resultados também apontam que a mediação docente é um fator determinante para o sucesso da integração das TICs no processo de ensino-aprendizagem. Professores que utilizam estratégias pedagógicas bem definidas conseguem transformar o celular e outras tecnologias em aliados do ensino, reduzindo o uso inadequado e direcionando os alunos para práticas educativas mais responsáveis.

Por outro lado, a pesquisa evidencia desafios persistentes, como a falta de formação continuada dos professores e as desigualdades no acesso às tecnologias. Ainda assim, os resultados reforçam que as TICs, quando utilizadas de forma consciente, crítica e alinhada aos objetivos pedagógicos, atuam como importantes geradoras de conhecimento, contribuindo para a construção de práticas educativas mais inovadoras e adequadas às demandas da educação contemporânea, especialmente no contexto pós-pandemia.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo permitiu refletir sobre a importância do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no contexto educacional, com destaque para o celular como ferramenta pedagógica capaz de contribuir de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem. Ao longo da pesquisa, evidenciou-se que, no cenário pós-pandemia, a integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas deixou de ser uma possibilidade distante e passou a constituir uma necessidade concreta da educação contemporânea.

Os resultados apontam que o uso planejado e mediado das TICs favorece o protagonismo dos estudantes, amplia o acesso à informação e estimula a construção do conhecimento de maneira mais dinâmica, colaborativa e significativa. O celular,

muitas vezes associado ao uso inadequado em sala de aula, pode ser ressignificado como um recurso educativo potente quando utilizado com intencionalidade pedagógica e critérios bem definidos.

Entretanto, também se constatou que a efetiva utilização das TICs enfrenta desafios, como a formação insuficiente dos professores, a resistência às mudanças e as desigualdades de acesso aos recursos tecnológicos. Esses aspectos reforçam a necessidade de investimentos em formação continuada, políticas públicas educacionais e planejamento pedagógico que favoreçam o uso consciente e crítico das tecnologias no ambiente escolar.

Conclui-se, portanto, que as TICs não substituem o papel do professor, mas ampliam suas possibilidades de atuação, tornando o ensino mais alinhado às demandas da sociedade atual. Quando integradas de forma reflexiva ao currículo, essas tecnologias contribuem para a construção de uma educação mais inclusiva, inovadora e comprometida com a formação de sujeitos críticos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

## 6 REFERÊNCIAS

- ALDA, Lúcia Silveira. Novas tecnologias, novos alunos, novos docentes: refletindo sobre o papel do docente na contemporaneidade. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE LETRAS: LÍNGUA E LITERATURA NA PÓS-MODERNIDADE, 2012, Rio Grande do Sul. Anais [...]. Santa Maria: Unifra, 2012. v. 2. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/inletras2012/Trabalhos/4668.pdf>. Acesso em: 9 jan. 2025.
- AVELINO, W. F.; MENDES, J. G. A realidade da educação brasileira a partir da COVID-19. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 56-62, abr. 2020.
- ALONSO, Myrtes. Transformações necessárias na escola e na formação dos educadores. Campo Grande: UFMS, 2005.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. COVID-19 e educação: resistências, desafios e (im)possibilidades. Revista Encantar: Educação, Cultura e Sociedade, [S. l.], v. 2, p. 1-11, 2020. Disponível em:

<https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8480>. Acesso em: 9 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 mar. 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 9 jan. 2025.

CARVALHO, Nadja. Culturas midiáticas. João Pessoa, ano 1, n. 1, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/cm/article/view/11626/6666>. Acesso em: 20 abr. 2016.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

LIMA, Patrícia. O uso do celular como recurso didático. 2012. Trabalho acadêmico. Porto Alegre. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/102848/000919950.pdf>. Acesso em: 9 jan. 2025.

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Ciências da Educação, n. 8, p. 7-22, 2009.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. CNE (Conselho Nacional de Educação). In: Dicionário Interativo da Educação Brasileira – Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 13. ed. Campinas: Papirus, 2009.

NUNES, Ivônio Barros. A história da educação a distância no mundo. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (org.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009.

SOUZA, Carlos Henrique M. de. Tecnologias e novos modos de comunicação: (re)invenção do conhecimento. Revista Electrónica Internacional de Economía Política de las Tecnologías de la Información y la Comunicación, v. 11, n. 1, p. 1-13, 2009.

WEIGELT, Diego. Os jovens e o celular: o poder da comunicação móvel. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 14., 2013. Anais [...]. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/sul2013/resumos/R35-0425-1.pdf>. Acesso em: 9 jan. 2025.

